

FHIA 18: Cultivar de bananeira resistente à sigatoka-negra, para o Estado do Amazonas

Luadir Gasparotto¹
José Clério R. Pereira¹
Mirza Carla Normando Pereira²
Marilene Maciel da Costa³

A sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*), em todas as regiões do mundo onde ocorre, constitui-se no principal fator de queda da produtividade dos bananais. A doença, quando comparada com a sigatoka-amarela (*Mycosphaerella musicola*), é extremamente destrutiva, pois provoca a morte prematura das folhas, ataca um número muito maior de cultivares de bananeiras, causando perda total da produção das cultivares plantadas no Brasil, como Maçã, Prata comum, Prata Anã, Nanica, Nanicão, Grande Naine, D' Angola e Terra.

A produtividade dos bananais no Amazonas é extremamente baixa, ficando em torno de 6 a 8 toneladas de cachos. Esta baixa produtividade está associada à falta de manejo e adubação dos plantios, evidenciada, principalmente, pela desnutrição das plantas e pelo entouceiramento das plantas, e por fatores fitossanitários que afetam diretamente a produção. Dentre eles, destacam-se as doenças conhecidas como mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum* fsp. *cubensis*), sigatoka-amarela, sigatoka-negra e moko (*Ralstonia solanacearum*, raça 2). Com a constatação da sigatoka-negra, no início de 1998, nos Municípios de Tabatinga e de Benjamin Constant, e conseqüente disseminação da doença para todo o

Estado, a bananicultura no Estado foi dizimada pela doença. Em municípios cuja economia estava centrada na bananicultura, como exemplo Coari, hoje a produção não atende nem mesmo a demanda local.

Com o plantio das cultivares Thap Maeo e Caipira, resistentes à sigatoka-negra, lançadas em 1999, os produtores que adotam tecnologia, como espaçamento adequado, adubações, desperfilhamento e eliminação das plantas invasoras, estão satisfeitos, pois a produtividade é cerca de 500% maior e o preço no mercado de Manaus é altamente compensatório.

Com base em avaliações realizadas durante dois ciclos produtivos em Manaus, onde a sigatoka-negra está presente, foi selecionada a cultivar FHIA 18 para recomendação aos produtores amazonenses. Essa cultivar, juntamente com a cv. Prata Ken recentemente lançada, irá atender a demanda de bananas do tipo Prata. Vale ressaltar que alguns produtores do Amazonas já estão plantando a cv. FHIA 18, cuja produção está sendo igual ou superior às obtidas em condições experimentais com boa aceitação no mercado consumidor.

¹Eng.º Agr.º, Dr. em Fitopatologia, Rodovia AM-010, km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara, Caixa Postal 319, 69011-970, Manaus-AM, fone (92) 621-0423, gasparot@cpaa.embrapa.br

²Eng.º Agr.º, M.Sc. em Fitotecnia, Embrapa Amazônia Ocidental, mirza@cpaa.embrapa.br

³Eng.º Agr.º, M.Sc., Bolsistas do CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental/Shift

Características e Recomendações da Cultivar

A cv. FHIA 18 é um tetraplóide AAAB, introduzida de Honduras pela Embrapa Mandioca e Fruticultura, pertence ao subgrupo Prata. Apresenta porte médio, ciclo vegetativo de 327 dias, perfilhamento bom, cachos que podem atingir até 40 kg com mais de 10 pencas. É resistente à sigatoka-negra, sigatoka-amarela e suscetível ao moko e ao mal-do-panamá.

É uma cultivar que produz frutos cujos formato e sabor assemelham-se em muito com frutos das cultivares do subgrupo Prata.

A produtividade obtida da cv. FHIA 18, sob condições de sequeiro, em solos profundos, bem drenados, de baixa a média fertilidade, variou de 26,9 a 31,5 toneladas/ha/ano.

Adubação

Para obtenção de uma boa produção é necessário que o bananal esteja bem nutrido; para isso,

quantidades corretas de nutrientes devem ser fornecidas às plantas, em épocas apropriadas. A manutenção de um bom equilíbrio na adubação deve ser uma preocupação constante do bananicultor.

De acordo com os adubações utilizadas, nos últimos três anos, nos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na área experimental da Embrapa Amazônia Ocidental e nas Unidades de Observação instaladas em áreas de produtores no Estado do Amazonas, foi possível chegar à recomendação descrita abaixo, para o primeiro ciclo da cultura da banana no Estado do Amazonas. Entretanto, antes do plantio o bananicultor deve encaminhar amostras do solo da área a ser plantada para análise química e procurar um técnico para indicar as quantidades de calcário e adubos orgânico e químicos necessários para o plantio.

O calcário dolomítico e o esterco devem ser incorporados na cova 30 dias antes do plantio. A fonte de fósforo, o FTE BR-12 e o sulfato de zinco devem ser colocados na cova no dia do plantio.

Adubação na cova de plantio

Produtos	Quantidades	Observações
Calcário dolomítico	400 g	PRNT mínimo de 80%, aplicar no mínimo 15 dias antes do plantio.
Esterco de gado	15 kg	Escolher uma das três sugestões: o esterco deve ser bem curtido, caso contrário poderá causar injúrias às raízes novas.
Esterco de poedeira	3 kg	
Cama de galinha	5 kg	
FTE BR-12	50 g	FTE BR-12, micronutrientes essenciais à bananeira.
Sulfato de zinco	10 g	
Superfosfato* simples	240 g	Dar preferência ao superfosfato simples, porque, além de fósforo, possui enxofre, fundamental para as bananeiras.
Superfosfato triplo	100 g	

* Combinar uréia com superfosfato simples ou sulfato de amônio com superfosfato triplo, para suprir necessidade de enxofre.

Adubação de cobertura/planta

Nutriente		Em cobertura (meses após o plantio)			
		2º	4º	7º	10º
Nitrogênio*	Sulfato de amônio ou	155 g	155 g	155 g	155 g
	Uréia	70 g	70 g	70 g	70 g
Potássio	Cloreto de Potássio	-	270 g	270 g	270 g

* Escolher uma das duas fontes de nitrogênio; de preferência o sulfato de amônio pois tem enxofre na sua composição. A partir do 4º mês, selecionar os perfilhos e aplicar os adubos em meia-lua, ao lado das brotações selecionadas.

Tabela 1. Principais características fitotécnicas da cultivar FHIA

Característica	1º ciclo	2º ciclo
Nº de dias do plantio até o florescimento	225	-
Nº de dias do florescimento até a colheita	102	-
Nº de folhas no florescimento	11,6	12,0
Perfilhamento	Bom	Bom
Peso médio do cacho	24,5 kg	28,6 kg
Número médio de pencas/cacho	9	9
Peso médio das pencas	2,54 kg	2,90 kg
Número médio de frutos/cacho	133	133
Peso médio dos frutos	171,3 g	218,0 g
Altura média das plantas	2,42 m	-
Diâmetro médio do pseudocaule	17,30 cm	-

**Fig. 1.** Cacho de banana e plantio da cultivar FHIA 18.

**Comunicado
Técnico, 12**

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Endereço: Rodovia AM 010, Km 29, Estrada

Manaus/Itacoatiara

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2002): 300 exemplares

**Comitê de
Publicações**

Presidente: *Aparecida das Graças Claret de Souza*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Gladys Ferreira de Sousa, Gleise Maria Teles de Oliveira, Maria Perpétua B. Pereira, Mirza Carla Normando Pereira, Regina Caetano Quisen, Sebastião Eudes Lopes da Silva, Terezinha Batista Garcia, Vicente Haroldo de F. Moraes*

Expediente

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*